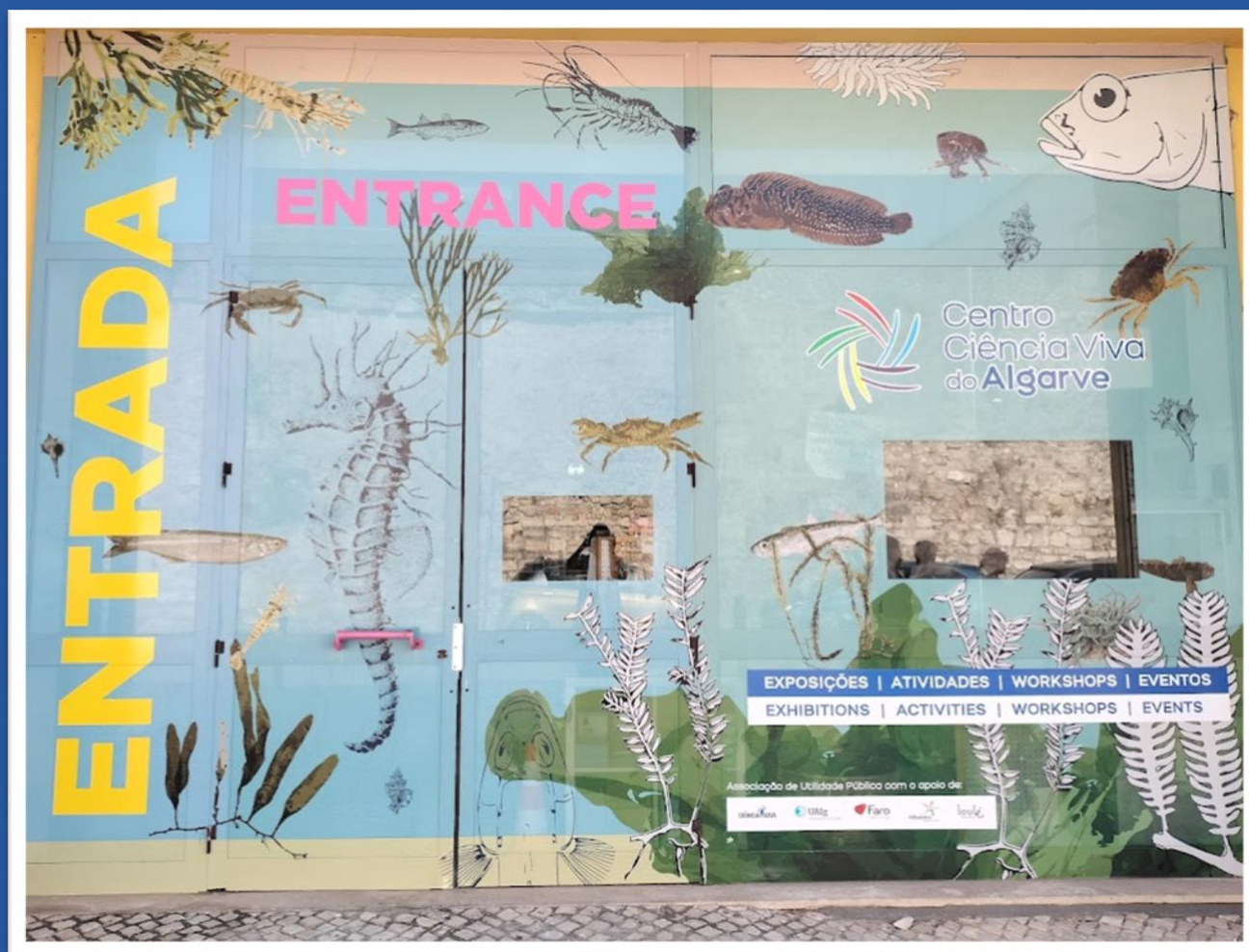




RELATÓRIO DE GESTÃO E FINANCEIRO 2025

Centro Ciência Viva do Algarve

Email: info@ccvalg.pt
Web: www.ccvalg.pt

FICHA TÉCNICA E APROVAÇÃO

Entidade: Centro Ciência Viva do Algarve

Período de relato: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025

Responsável pela elaboração: Cristina Veiga-Pires

Data de conclusão: 08/06/2026

Versão: 1.0

O presente relatório foi aprovado em Reunião de Direção n.º 4/2026, de 20/07/2026, e em Assembleia Geral n.º 57/2026, de 17/08/2026.

CONTEÚDO

Ficha técnica e aprovação	2
Ciência que aproxima, transforma e prepara o futuro	4
RESUMO EXECUTIVO	5
Um ano de consolidação e investimento	5
GESTÃO ADMINISTRATIVA E ORGANIZACIONAL	6
Organização interna e colaboradores	6
Formação de Recursos Humanos	8
Parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais	10
Recursos Materiais e logísticos	11
Presença na comunicação social	13
GESTÃO OPERACIONAL	11
Programação e Eventos	12
Oferta Permanente	12
Eventos programados	13
Exposições, Mostras e Palestras	14
Serviços e Participação	18
Participantes	19
Visitantes - Público Escolar	19
Projetos	20
Projetos Regionais	20
Projetos Nacionais	20
Projetos Europeus	22
GESTÃO FINANCEIRA	25
Rendimentos e Gastos	25
Execução financeira	27
Aplicação dos resultados	27
ANEXOS	29
Demonstração financeira 2025	29
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	55
Certificação Legal de Contas	57

CIÊNCIA QUE APROXIMA, TRANSFORMA E PREPARA O FUTURO

O ano de 2025 foi marcado pelo reforço da ligação do Centro Ciência Viva do Algarve à comunidade. Ao longo do ano, procurámos criar oportunidades para que crianças, jovens, famílias, professores e visitantes pudessem descobrir a ciência de forma participativa, acessível e próxima do seu quotidiano.

A nossa programação combinou atividades educativas, exposições, projetos, oficinas, eventos e iniciativas realizadas fora das instalações do Centro. Mantivemos também uma forte aposta na literacia do oceano, na sustentabilidade, na inclusão e no diálogo entre a ciência e a sociedade.

Estes resultados só foram possíveis graças ao empenho da nossa equipa e à colaboração dos associados, municípios, escolas, universidades, centros de investigação, organizações culturais, parceiros nacionais e internacionais, voluntários e participantes.

Num contexto exigente, continuámos a trabalhar para garantir a sustentabilidade institucional e financeira do Centro, embora com maiores dificuldades. Os desafios encontrados reforçaram a importância de diversificar fontes de financiamento, valorizar a equipa e consolidar parcerias duradouras.

Em 2026, pretendemos aprofundar este caminho, melhorando a experiência dos visitantes, reforçando a presença no território e criando novas oportunidades para aproximar a ciência das pessoas.

A todas as pessoas que fizeram parte deste percurso, o nosso sincero agradecimento.

Cristina Veiga-Pires
Diretora Executiva

Junho 2026



RESUMO EXECUTIVO

Um ano de consolidação e investimento

Público Total	Eventos, Oficinas, Atividades	Projetos ativos	Receitas totais (€)
37 184	552	8	352 829€

Visitantes	Participantes atividades educativas	Participantes em atividades externas	Parcerias
20 742	16 036	16 417	Mais de 70

Em 2025, o Centro Ciência Viva do Algarve deu continuidade à sua missão de promoção da cultura científica e tecnológica, desenvolvendo uma programação diversificada dirigida às escolas, famílias, visitantes e comunidade local.

A atividade operacional incluiu oficinas de ciência, visitas acompanhadas, observações astronómicas, passeios científicos, exposições, palestras, projetos educativos e iniciativas realizadas dentro e fora das instalações do Centro.

Na área administrativa, o Centro prosseguiu o trabalho de qualificação da equipa, acolhimento de estagiários e voluntários e reforço das parcerias institucionais. Foram também realizadas intervenções destinadas à melhoria dos equipamentos, das instalações, da segurança, da acessibilidade e dos processos digitais.

O exercício de 2025 encerrou com um **resultado financeiro negativo de 51 483,07 euros**. Este resultado deveu-se principalmente a **investimentos não recorrentes, desfasamentos no recebimento de financiamentos de projetos e aumento dos custos de funcionamento**.

Embora o resultado do exercício tenha sido negativo, este deve ser analisado à luz dos investimentos realizados e da diferença temporal entre a execução das atividades e a entrada dos respetivos financiamentos. **No entanto, a situação de tesouraria manteve-se estável e permitiu ao Centro cumprir atempadamente as suas obrigações.**

Para 2026, as prioridades passam pelo reforço da sustentabilidade financeira, pelo controlo dos custos de funcionamento, pela diversificação das fontes de financiamento, pela estabilização da equipa e pela consolidação da oferta educativa, expositiva e de divulgação científica.

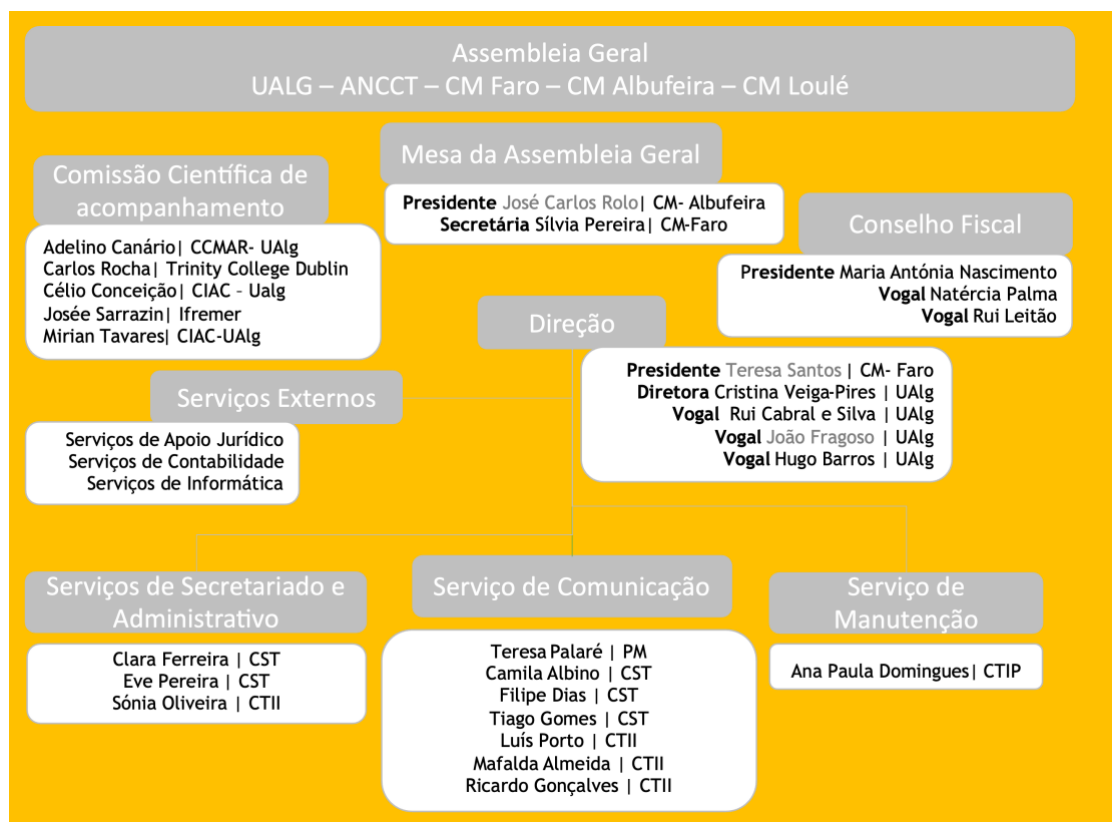
GESTÃO ADMINISTRATIVA E ORGANIZACIONAL

O ano 2025 apresentou novos desafios organizacionais e de gestão ao nível dos órgãos sociais, ligadas em parte às eleições municipais e às vacaturas que estas levantaram nos órgãos sociais, não tendo havido eleições até à data deste relatório. Os esforços contínuos de melhoria das condições de trabalho e atualizações salariais, permitiram uma ligeira estabilização da equipa. Destaca-se o contínuo reconhecimento da instituição com a participação da mesma em vários Conselhos Gerais de Agrupamento de Escolas e de Co-Gestão do Parque Natural da Ria Formosa.

Organização interna e colaboradores



O Centro Ciência Viva do Algarve conta com cinco associados: a Universidade do Algarve – UAlg, a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica Ciência Viva – ANCCT, a Câmara Municipal de Faro, a Câmara Municipal de Albufeira e a Câmara Municipal de Loulé, tendo em 2025 mudado os executivos camarários das três Câmaras bem como a Equipa Reitoral da Universidade do Algarve.



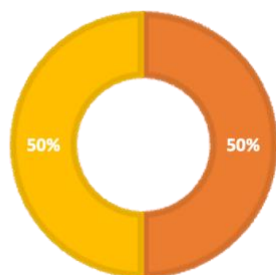
* Os nomes a cinzento cessaram as suas funções durante o ano 2025

EQUIPA DO CENTRO CIÊNCIA VIVA DO ALGARVE

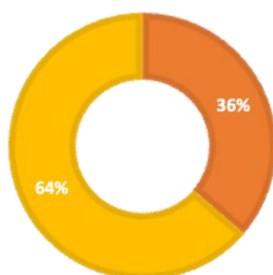


Mulheres

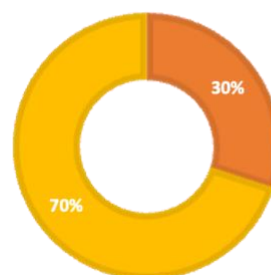
Homens



Órgãos Estatutários



Equipa



Colaboradores

Formação de Recursos Humanos

A formação, tanto formal como informal, manteve-se como um eixo central da atividade do Centro. Ao longo de 2025, o CCVAlg continuou a acolher jovens nacionais e europeus através de programas de estágio e voluntariado promovidos pela Europa, escolas, cursos profissionais, universidades e programas de voluntariado da Universidade do Algarve. No total, colaboraram com o Centro cerca de três dezenas de jovens.



10 Pessoas em voluntariado

8 UAlg V+

2 Membros da comunidade

Envolvimento:

- Visitas
- Projetos
- Atividades



16 Estágios académicos e profissionais

16 Estagiári@s

Âmbito:

Universidade do Algarve, Faro

- Licenciatura em Design de Comunicação (2)
- Licenciatura em Secretariado (1)
- Licenciatura em Educação Básica (4)

Instituto Politécnico de Santarém

- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (1)

Escola Sec. Pinheiro e Rosa - Faro:

- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (2)

Escola Sec. Francisco Fernandes Lopes - Olhão:

- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (2)

Colégio Internacional de Vilamoura, Vilamoura

- Experiência de trabalho (1)

Aspire International school, Almancil

- Experiência de trabalho (1)

Lycée Alienor d'Aquitaine, França

- Estágio pedagógico de observação em empresa (1)



2 Formações ao longo da vida

Doutoranda em contexto não-académico e uma bolsa Erasmus+

Tema:

Doutoramento em Ciência da Terra, do Mar e do Ambiente, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve

- “Socio-ecological assessment of coastal lagoons' sustainability in the context of climate change”

Poznan University of physical education, Polonha

- Erasmus Student mobility traineeship

Foi igualmente realizada uma formação de 25 horas dirigida aos professores envolvidos na Escola Ciência Viva, com o objetivo de apoiar a implementação das atividades educativas e promover metodologias experimentais e interdisciplinares no ensino das ciências.

Com vista ao reforço das competências técnicas, pedagógicas e profissionais, os membros da equipa do CCVAlg participaram ainda em diversas ações de formação, designadamente **Divulgador Astronómico, «A abordagem Snoezelen: da teoria à prática», Segurança no Trabalho, Bem-Estar Animal e Introdução ao Tinkering.**



Parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais

A consolidação e o reforço de parcerias estratégicas constituem pilares fundamentais da missão do Centro Ciência Viva do Algarve (CCVAlg), contribuindo para diversificar e qualificar a sua programação nas áreas da ciência, arte, investigação, inclusão, sustentabilidade e comunicação. Estas relações concretizam-se na participação em projetos colaborativos, na criação e organização conjunta de eventos, na dinamização de atividades e na integração em redes e grupos de trabalho nacionais e internacionais.



Ao longo de 2025, o CCVAlg manteve uma colaboração próxima com entidades científicas, educativas, culturais, ambientais e sociais, integrando redes de referência como a Rede de Centros Ciência Viva, as Escolas e os Clubes Ciência Viva, a Rede de Museus do Algarve, a Escola Azul, a Rede MOVE e o grupo Diversci.eu. Esta articulação permitiu partilhar conhecimentos e recursos, desenvolver novas iniciativas e ampliar o alcance das atividades realizadas.

A projeção do Centro estende-se para além do contexto regional e nacional, assumindo uma dimensão internacional crescente. No contexto europeu, o CCVAlg desenvolve projetos e iniciativas com instituições da Noruega, França, Itália, Países Baixos, Bélgica, Suíça, Grécia e Chipre, mantendo também ligações a parceiros do Reino Unido, Croácia, Áustria, Espanha e Alemanha. O conjunto de entidades representado na figura seguinte evidencia a diversidade, a abrangência e a relevância desta rede de colaboração.



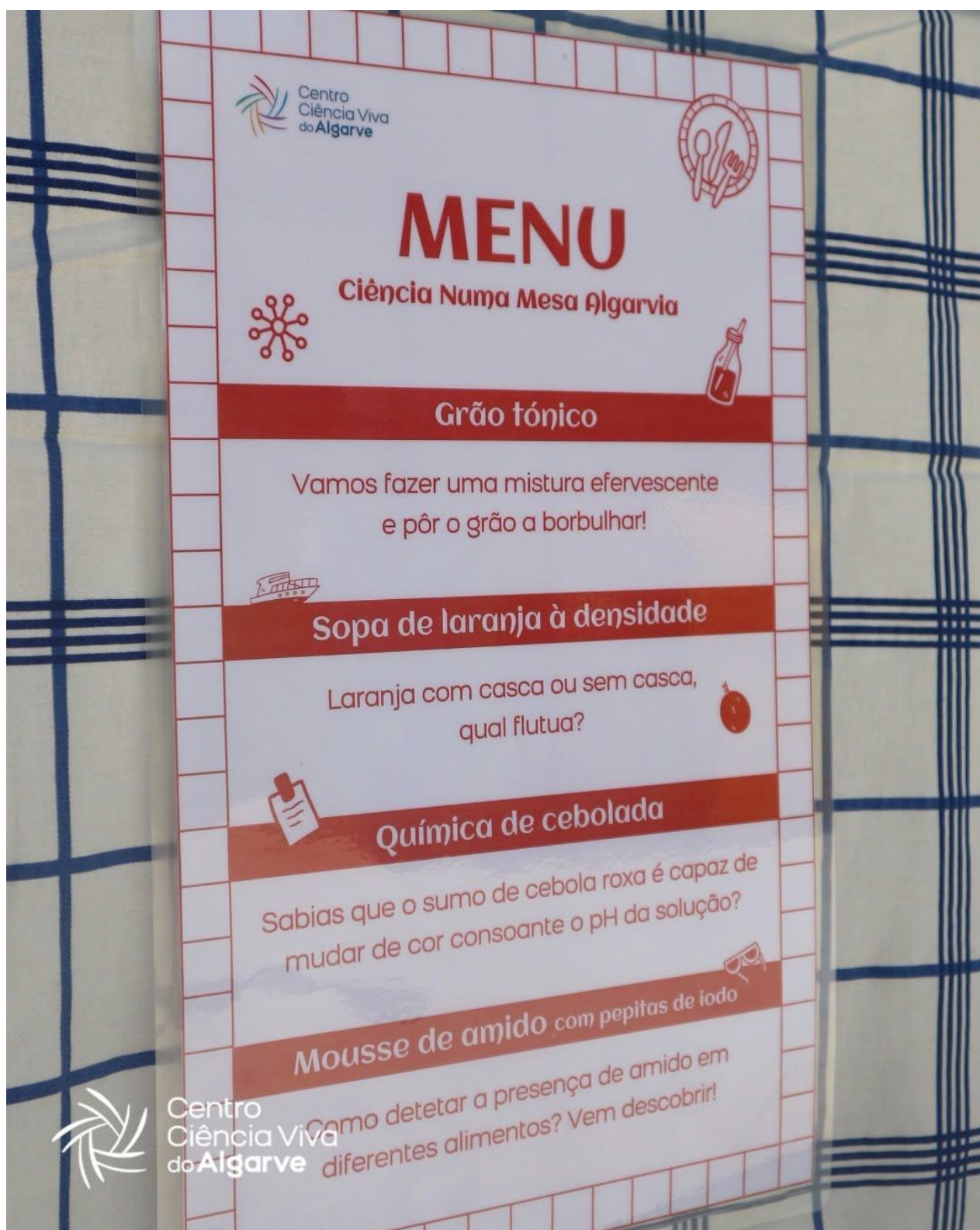
Recursos Materiais e logísticos

Durante 2025, o Centro Ciência Viva do Algarve deu continuidade à qualificação das suas infraestruturas e à melhoria das condições materiais e logísticas necessárias ao desenvolvimento da sua atividade. Estas ações procuraram reforçar a segurança, a acessibilidade, a funcionalidade e a sustentabilidade dos espaços, em consonância com uma oferta educativa, científica e expositiva diversificada e inclusiva.

Neste âmbito, foram consolidadas as intervenções realizadas na instalação elétrica da sala principal de exposições e da sala de atividades, assegurando melhores condições técnicas e operacionais. Foi igualmente reforçada a organização do espaço destinado à Escola Ciência Viva, garantindo condições permanentes para o desenvolvimento deste modelo de ensino experimental, interdisciplinar e baseado na aprendizagem pela prática.

Mantiveram-se também as diligências relacionadas com a homologação e concretização do projeto «Casa na Árvore», concebido como um espaço-laboratório ao ar livre dedicado à educação ambiental e à aproximação à natureza. Apesar dos esforços desenvolvidos, não foi ainda possível reunir todas as condições necessárias à sua implementação. O projeto permanece, por isso, como uma prioridade estratégica integrada na visão de longo prazo do Centro.

Paralelamente, prosseguiram as melhorias no espaço exterior, com o objetivo de criar condições progressivamente mais seguras, funcionais e atrativas para a realização de atividades educativas, experimentais e de contacto com o meio envolvente.



Presença na comunicação social

Em 2025, o Centro Ciência Viva do Algarve manteve uma presença relevante nos meios de comunicação social, com notícias, entrevistas, reportagens e referências em órgãos de comunicação regionais, nacionais e internacionais. Os projetos, eventos científicos, exposições e iniciativas educativas promovidos pelo CCVAlg foram regularmente divulgados, contribuindo para dar visibilidade à sua missão e ao impacto do trabalho desenvolvido junto da comunidade. Destaca-se a publicação de mais de 33 artigos na imprensa regional, refletindo o reconhecimento e o interesse público pelas atividades do Centro.



Maria Esther Ollivier,
doutoranda no Centro Ciência
Viva do Algarve, Vencedora da
edição 2025 do concurso “Três
Minutos de Tese (3MT-
UAlg)”,

Paralelamente, o CCVAlg continuou a reforçar a sua comunicação digital, registando uma evolução positiva no número de seguidores e no alcance das publicações em plataformas como o Facebook e o Instagram. A divulgação foi complementada através do [Linktree do CCVAlg](#), que reúne, num único espaço, o acesso às redes sociais, agenda, inscrições, projetos e restantes conteúdos de interesse..



Facebook



194,9 mil ↑

Instagram



77,5 mil ↑

Vizualizações

11,1 mil ↑

2,7 mil ↑

Seguidores

15,5 mil ↓

2,9 mil ↓

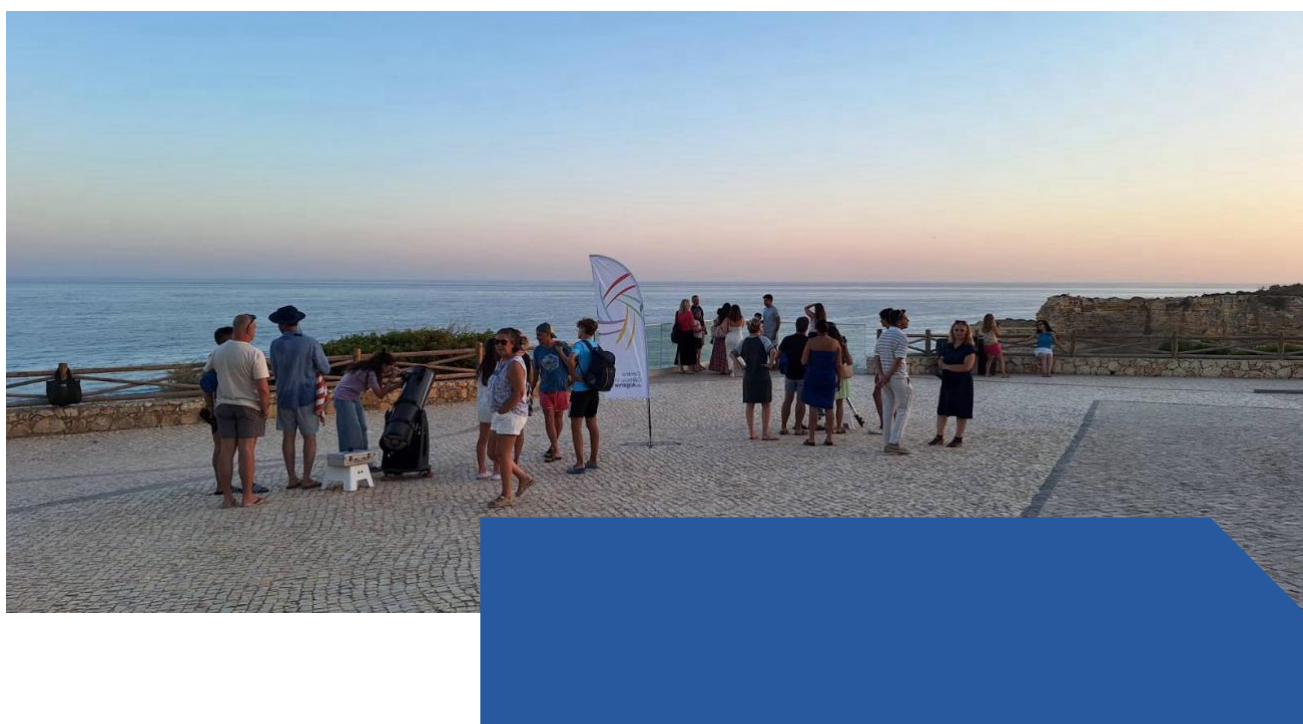
Visitas à página/pefil

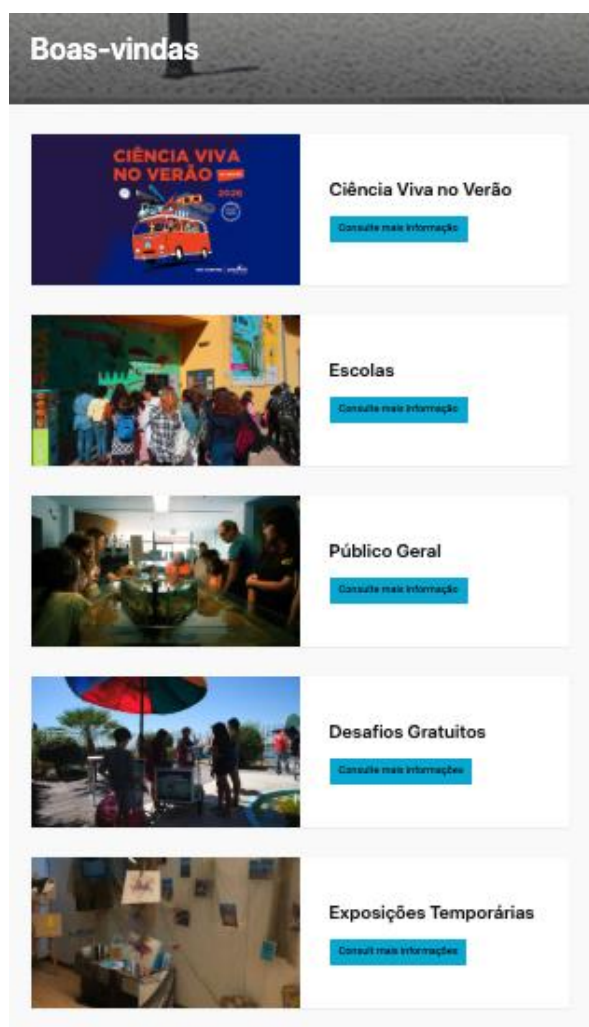
GESTÃO OPERACIONAL

Em 2025, a gestão operacional do Centro Ciência Viva do Algarve manteve uma abordagem integrada, colaborativa e orientada para a qualidade, assegurando uma programação diversificada e uma oferta educativa em permanente atualização. A consolidação da plataforma de reservas contribuiu para melhorar a organização das atividades, facilitar o acesso dos públicos e tornar mais eficiente a gestão das inscrições e da participação.

Através de projetos e iniciativas nas áreas da comunicação de ciência, cultura científica, ensino experimental, sustentabilidade e inclusão, o CCVAlg reforçou o seu papel enquanto agente promotor de uma cidadania informada, participativa e responsável, assente no conhecimento, na cultura, na igualdade de oportunidades e na justiça social.

O trabalho em rede, desenvolvido por equipas multidisciplinares e em estreita colaboração com parceiros institucionais, científicos, educativos, culturais e sociais, reforçou a capacidade de intervenção do Centro. Esta articulação permitiu adequar recursos e estratégias aos desafios regionais, nacionais e internacionais, ampliar o alcance das iniciativas e criar novas oportunidades de participação e aprendizagem.





Programação e Eventos

Em 2025, a plataforma de reservas e de registo de atividades encontrava-se plenamente consolidada, permitindo uma gestão mais ágil, autónoma e eficiente das inscrições e facilitando o acesso dos participantes e parceiros à programação do Centro. Esta ferramenta digital contribuiu para melhorar a organização interna e proporcionar uma experiência mais simples, fluida e acessível aos utilizadores.

Ao longo do ano, o CCVAlg manteve uma oferta diversificada de atividades permanentes, eventos, exposições, palestras e outras iniciativas de divulgação científica e cultural. A continuidade e renovação da programação reforçaram o compromisso do Centro com a promoção da cultura científica, a participação da comunidade e a dinamização da região.

Oferta Permanente

4 060 Pessoas em Visitas acompanhadas

Todos os **grupos escolares, bem como os grupos com 10 ou mais participantes** que o solicitem, são acompanhados por um facilitador do Centro Ciência Viva do Algarve, que assegura uma visita guiada personalizada, adaptada às características, interesses e faixas etárias do grupo.

4 047 Pessoas em Visitas gratuitas

As turmas de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico das escolas públicas dos concelhos de Faro, Albufeira e Loulé beneficiaram, em 2025, de visitas gratuitas ao Centro Ciência Viva do Algarve. Os residentes destes concelhos usufruem de entrada gratuita num dos dias do fim de semana.

13 796 Pessoas em Visitas individuais

O espaço expositivo permite **visitas individuais seis dias por semana**.

17 426 Pessoas em Atividades lúdico-científicas

As **atividades lúdico-científicas** consistem em **palestras, saídas de campo ou atividades experimentais, realizadas no centro, nas escolas, à distância ou fora de portas**. Pertencem à nossa oferta educativa e podem ser reservadas online. Às entidades pertencentes aos concelhos de Faro, Loulé e Albufeira ou parceiras, como os **Clubes Ciência Viva na Escola** e a **Escola Azul**, o Centro possibilita o desenvolvimento de ofertas específicas e adaptadas com desconto.

Eventos programados

25 Observações astronómicas

As observações astronómicas decorrem gratuitamente de manhã, à tarde ou à noite, consoante o interesse do céu e sempre que a meteorologia o permite.

30 Planetários móveis

As sessões do planetário móvel digital são realizadas no centro ou nas escolas e podem estar adaptadas para vários temas e faixas etárias ou anos de escolaridade.

69 Oficinas de Ciência

Estas oficinas correspondem às oficinas realizadas fora do período letivo para o público infantil dos 5- aos 10 anos. Incluem as oficinas de férias e as manhãs ou tarde de ciência. Algumas oficinas são realizadas em parceria com outras entidades.

14 Festas de aniversário com ciência

Destinadas a crianças dos 5 aos 10 anos, realizam-se no centro com solicitação prévia, tratando-se assim de uma atividade pontual.

90 Ações Ciência Viva no Verão

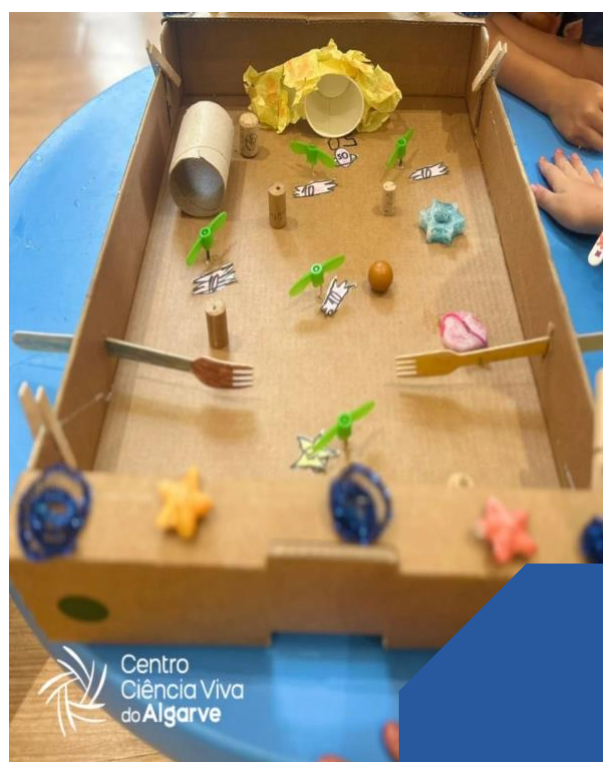
Entre 15 de julho e 15 de setembro, o Centro Ciência Viva do Algarve organiza, colabora ou participa em atividades fora de portas para dar a conhecer aos veranistas o saber regional!

8 Tardes de Jogos de Tabuleiros

No segundo sábado de cada mês, a sala de atividades transforma-se numa sala de jogos de tabuleiros, atividade dinamizada de forma gratuita para as famílias pela **Youtuber Na Mira**.

8 Laboratórios de Engenhocaria

Estas atividades de *Tinkering* são destinadas a famílias ou jovens de mais de 12 anos e realizam-se uma vez por mês ao fim de semana.



Exposições, Mostras e Palestras

7 Exposições Temporárias

“Dive Into Nature”

A intenção da exposição é espalhar a admiração sobre as diferentes espécies que existem na Lagoa dos Salgados - um habitat importante que deve ser preservado. E embora seja um lugar tão importante, não é uma área protegida. 4 Nov.. | 5 Jan.



“Diatomáceas de Plástico”

Esta exposição nasceu do encontro entre arte e ciência inspirada no trabalho do microbiologista amador alemão Klaus Klum, e nos arranjos vitorianos que criava, com a ajuda de uma pinça e de um microscópio. Jan. | Dez.



"Lixarte: Exposição de fotografias"

Apanhar, Deixar e Fotografar foi o tema do III Concurso de fotografias do Projeto Lixarte, que deu origem a esta exposição. 8 Jun. | 20 Jul.



“ Alterações da Paisagem Costeira do Algarve Oriental ”

Minucioso trabalho de recolha de fotografias antigas do Algarve Oriental, junto de particulares e de entidades regionais e nacionais. Essas imagens foram replicadas em 2024, com o objetivo de comparar o passado e o presente de uma paisagem em constante evolução..- 18 Fev. | 17 Mar.



"Belas Silenciosas"

Esta exposição de pintura tem por mote alertar e identificar através da sua pintura para muitas das plantas invasoras que o seu olhar crítico e apurado observa no território.

Sensibilizar para a temática, explicar o que são plantas invasoras, e quais os seus impactos no território, são os dois grandes objetivos da iniciativa. 28 Abr. | 2 Jun.

“Tapeçarias Climáticas”

Esta exposição convida à reflexão sobre as alterações climáticas como realidade e desafio global em termos do desenvolvimento sustentável, face aos impactes expectáveis sobre o ambiente, a sociedade e a economia. – 26 Jun. | 19 Set



“Faro a caminho da sustentabilidade”

Esta co-produção artística explora o tema da sustentabilidade no contexto da melhoria da nossa sociedade e da nossa interação com o ambiente. Abrindo um diálogo com os residentes de Faro, faz-se um convite ao pensamento crítico e à participação cívica, promovendo um sentido comunitário e de responsabilidade individual. 28 Jul. | 29 Set.



Palestras e Mostras / Feiras / Eventos

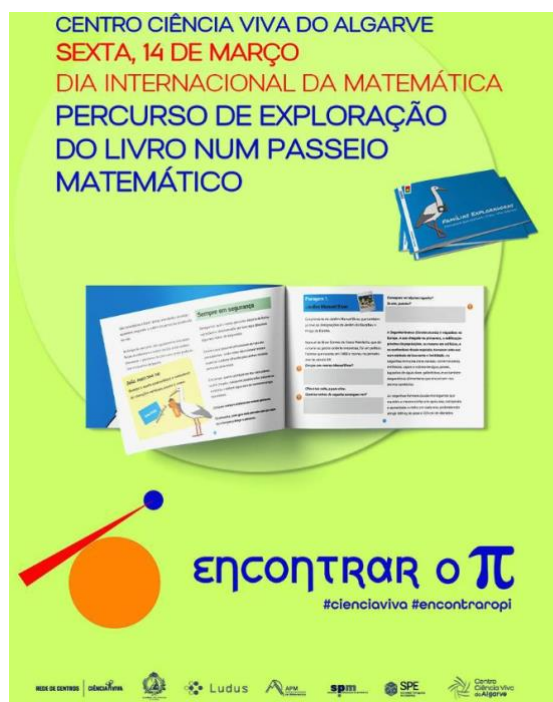


Ao longo de 2025, o Centro Ciência Viva do Algarve promoveu e participou num programa diversificado de palestras, mostras, feiras, encontros e atividades de divulgação científica. Estas iniciativas favoreceram o contacto entre investigadores, especialistas, parceiros e diferentes públicos, estimulando a partilha de conhecimento e o debate em torno da ciência, do ambiente, da cultura, da inovação e da sustentabilidade.

A programação incluiu ciclos e encontros como «À Conversa com um Especialista», Noite Europeia dos Investigadores, Matemática 365, CiMADAY, Encontros Regionais do Algarve Central e eventos da Rede Ciência Viva. Foram também realizadas palestras e atividades como «Será possível construir um mapa do cérebro? — O ratinho-espinhoso como modelo de regeneração», «Design e Tradição: o encontro entre o saber artesanal e a inovação contemporânea — o caso do Projeto TASA» e «Pedra do Valado: um mundo para conhecer, ver e ler».

A literacia do oceano, a biodiversidade e a sustentabilidade estiveram presentes em iniciativas como DiverSea — Vida no Oceano e Ciência em Ação, «Um jardim escondido no oceano», «Vamos colocar a cabeça debaixo de água e descobrir segredos antigos», «Sustentabilidade e organismos da Ria», SustentaQuest — Pela Sustentabilidade, EuroBirdwatch — Da Açoteia à Ria, o mapeamento de espécies exóticas invasoras em Faro, ações de limpeza de praia e o Laboratório de Cocriação «O litoral como espaço de memórias e de saberes».

O Centro assinalou ainda diversas efemérides relevantes para a sua missão, entre as quais o Dia da Matemática, o Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência, o Dia Mundial da Água, o Dia Mundial do Ambiente, o Dia Mundial dos Oceanos, o Dia Nacional do Mar e o Dia da Criança. Estas celebrações proporcionaram novas oportunidades para sensibilizar os públicos para a igualdade na ciência, a proteção dos ecossistemas, a utilização sustentável dos recursos naturais e a importância da educação científica desde a infância.



Serviços e Participação

A atividade do Centro Ciência Viva do Algarve — desenvolvida através da programação regular, do espaço expositivo, dos serviços educativos, dos eventos e dos projetos — adquire pleno significado quando é partilhada com os seus públicos. O impacto da ação do CCVAlg traduz-se no envolvimento de pessoas em diferentes contextos:

- **Visitantes:** Total de pessoas que entraram nas instalações do Centro, quer para visitar a exposição, participar em eventos ou integrar atividades.
- **Participantes:** Pessoas que interagiram com os nossos serviços, atividades regulares ou pontuais.
- **Público Escolar:** Conjunto de alunos e professores envolvidos nas visitas e ações educativas dirigidas às escolas.

37 159 Pessoas interagiram com o CCVAlg em 2025!



Apesar de o número de visitantes nas instalações ter registado uma ligeira diminuição, passando de 23 340, em 2024, para 20 742, em 2025, o alcance global da atividade do Centro aumentou significativamente. O número total de pessoas que interagiram com o CCVAlg cresceu cerca de 17%, de 31 629 para 37 159.

Esta evolução evidencia o alargamento da intervenção do Centro para além do seu espaço físico, através de atividades educativas, eventos, projetos e iniciativas desenvolvidas em colaboração com diferentes entidades e comunidades. Os resultados alcançados reforçam o reconhecimento do impacto educativo, científico, cultural e social do CCVAlg mas alertam igualmente para a necessidade de renovação o espaço, nomeadamente da exposição permanente.

Participantes



20 742 ↓

Pessoas que visitaram o espaço expositivo

Incluindo

15 523 Público geral

5 219 Público escolar.



16 417 ↑

Participantes nas atividades de Outreach

Incluindo

10 817 em atividades

5 600 em feiras/mostras



25 ↓

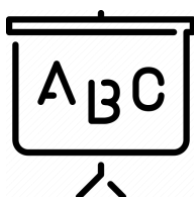
Pessoas que participaram remotamente

Incluindo

0 visitas virtuais

25 participantes online

Visitantes - Público Escolar



657 ↓

Alun@s do pré-escolar

Incluindo

487 pago

170 gratuito



1 416 ↓

Alun@s do 1.º ciclo

Incluindo

542 pago

874 gratuito



135 ↓

Alun@s do 2.º ciclo

Incluindo

118 pago

17 gratuito



165 ↓

Alun@s do 3.º ciclo

Incluindo

165 pago

0 gratuito



41 ↓

Alun@s do Secundário

Incluindo

41 pago

0 gratuito



406 ↓

Outros

Incluindo

406 acompanhantes de escola

Projetos

Projetos Regionais

Projeto **LIXARTE**

O LIXARTE é um projeto de ARTivismo e de ciência cidadã pelo clima e pelos oceanos no Algarve!

Principal resultado em 2025: II Concurso fotográfico.

Entidade Coordenadora: Europe Direct | *Sem Financiamento próprio*



Projeto **UALGORITMO 2025**

Revista online para de aumentar a visibilidade e promover a divulgação das atividades de investigação e de comunicação da UAlg ao público em geral, mas em particular aos estudantes do Ensino Secundário do Algarve.



Principal resultado: Edição Especial

Entidade Coordenadora: Universidade do Algarve | *Sem Financiamento próprio*

Projetos Nacionais

Projeto **Ciência Viva no Verão em Rede. 2025**



Nas férias, a ciência sai à rua em todo o país com centenas de ações de participação gratuita, organizadas por centros Ciência Viva, instituições científicas, autarquias, empresas e associações científicas.

Principal resultado: Comunicação de Ciência para o público em geral com 90 ações propostas

Entidade Coordenadora: Rede Ciência Viva | *Financiamento:* ANCCT- Ciência Viva

Projeto Hoje quem manda sou eu!. 2025



Hoje Quem Manda Sou Eu é uma iniciativa organizada pela Ciência Viva que teve lugar em todo o país nos dias 24, 26 e 27 de outubro. Esta foi uma operação de divulgação do trabalho e da importância da Rede Nacional de Centros Ciência Viva em que todos trocam de Direção ao mesmo tempo. A diretora do CCVAIlg esteve no Planetário do Porto e a Diretora de Alviela em Faro. Nesta edição do programa HQMSE, as trocas de diretores foi direta permitindo construir um programa colaborativo, que junta, de forma complementar, objetivos, conhecimentos e valências de ambos os Centros.

Esta sinergia entre as Diretoras Cristina Veiga-Pires e Maria Vicente, respetivamente do Centro Ciência Viva do Algarve (CCVAIlg) e da Plataforma de Ciência Aberta (PCA) permitiu a realização de programas complementares que se cruzaram em momentos de partilha importantes, através de iniciativas gémeas mas adaptadas à realidade de cada local.

Principal resultado: parceria inter-regional para ciência, cultura, comunidades e Dieta Mediterrânica

Entidade Coordenadora: Rede Ciência Viva | *Financiamento:* ANCCT- Ciência Viva

Projeto Escola Ciência Viva da Terra ao Mar 2025



A Escola Ciência Viva é um projeto educativo, baseado num programa de educação científica, cuja missão é apoiar os estabelecimentos de educação formal na promoção do ensino experimental das ciências e no desenvolvimento da cultura científica e tecnológica..

Principal resultado: ensino das Ciências, baseada nos princípios da escola aberta/ laboratório vivo, em cenários de aprendizagens STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts e Mathematics).

Principal resultado: Participação de 5 escolas de 5 agrupamentos , com 116 crianças de 4º ano

Entidade Coordenadora: Centro Ciência Viva do Algarve | *Financiamento* PRR

Projeto **Clubes Ciência Viva na Escola – Estrelas com Ciência e Arte 2024-2025**



O projeto *Estrelas com Ciência e Arte* acompanha sete Clubes Ciência Viva na Escola, promovendo a integração da comunidade escolar através de abordagens interdisciplinares que estimulam a aprendizagem, a inovação pedagógica, a

sustentabilidade e a consciência ambiental, contribuindo para a divulgação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o reforço de parcerias.

Principal resultado em 2025: 2 encontros regionais.

Entidade Coordenadora: Centro Ciência Viva do Algarve | *Financiamento:* PRR

Projetos Europeus

Projeto **STEAM Learning Ecologies – SLEs 2024-2025**

STEAM Learning Ecologies (SLEs) pretende desenvolver caminhos de aprendizagem de ciências, habilitados para o ensino aberto para todos num contínuo de aprendizagem em ambientes formais e informais, concentrando-se igualmente na inclusão.



O projeto destacará as condições necessárias para reunir todos os atores, e não apenas alguns: promotores de educação formal, não formal e informal, bem como empresas e a sociedade civil – e dar a todos os atores espaço e motivação para tomar iniciativa e ter papéis centrais.

Principal resultado: Desenvolvimento de uma metodologia de ensino baseado nas aptidões, dando origem a um artigo científico

Entidade Coordenadora: European Schoolnet | *Financiamento:* European Union's Horizon programme

Projeto Thetida – Preserving Underwater and Coastal Cultural Heritage cultural heritage from the effects of climate change and natural hazards 2024 - 2026

O projeto THETIDA aborda a salvaguarda e proteção do património cultural costeiro e subaquático da Europa dos efeitos das alterações climáticas e dos perigos naturais de uma forma holística que inclui a gestão de riscos, proteção e preparação, como estratégias complementares para prevenir danos em sítios CH, identificar e evitar danos adicionais ameaças e promover ferramentas políticas para neutralidade climática e resiliência econômica em áreas costeiras..



THETIDA

Principal resultado: Aplicação de recolha, tratamento e partilha de dados

Entidade Coordenadora: ICCS | **Financiamento:** European Union's Horizon Europe programme

Projeto Empower the Young with talking objects - ETY 2025-2027

Empower the young with talking objects (2024-1-NL01-KA220-SCH-000247597) é um projeto financiado pelo Erasmus+ com duração de 3 anos. O coordenador do projeto é o Naturalis Biodiversity Center em Leiden. Juntamente com parceiros de Portugal, Países Baixos e Bélgica, estamos a desenvolver atividades para crianças de 4-8 anos e formações para professores sobre temas como as alterações climáticas e a cidadania ativa.



Principal resultado: Desenvolvimento de um tour e 3 workshops sobre alterações climáticas, cidadania e Década do Oceano

Entidade Coordenadora: Naturalis | **Financiamento:** Erasmus+



GESTÃO FINANCEIRA

Em 2025, a gestão financeira do Centro Ciência Viva do Algarve manteve-se orientada para assegurar a continuidade da atividade, o cumprimento das responsabilidades assumidas e a concretização da sua missão institucional.

O exercício foi marcado por uma diminuição dos subsídios reconhecidos, acompanhada pelo aumento de alguns custos de funcionamento, em particular dos fornecimentos e serviços externos.

Apesar do esforço de controlo da despesa e da redução verificada em algumas rubricas, designadamente nos materiais, o crescimento dos custos operacionais não foi integralmente acompanhado por um aumento equivalente dos rendimentos reconhecidos no exercício, contribuindo para um resultado financeiro negativo.

O exercício encerrou, assim, com um **resultado líquido negativo de 51 483,07 euros**, comparativamente ao **resultado negativo de 14 532,63 euros** registado em 2024.



Rendimentos e Gastos

Em 2025, o Centro reconheceu rendimentos no montante global de **352 764,87 euros**.

Os subsídios à exploração totalizaram **214 136,12 euros**, representando **60,7%** dos rendimentos. Deste montante, **110 000,00 euros** corresponderam às participações dos associados e os restantes **104 136,12 euros** a financiamentos associados à execução de projetos e iniciativas específicas.

As prestações de serviços ascenderam a **100 158,39 euros**, enquanto as vendas totalizaram **11 951,51 euros**. Em conjunto, as vendas e os serviços prestados atingiram **112 109,90 euros**, o que representa um crescimento de **9 114,19 euros**, ou **8,8%**, relativamente a 2024.

Rendimentos	Valor	Peso
Comparticipações dos associados	110 000,00 €	31,2%
Subsídios associados a projetos	104 136,12 €	29,5%
Prestações de serviços	100 158,39 €	28,4%
Outros rendimentos	26 518,87 €	7,5%
Vendas	11 951,51 €	3,4%
Juros e rendimentos similares	64,46 €	<0,1%
Total	352 829,35 €	100%

Os gastos reconhecidos no exercício totalizaram **404 312,42 euros**. Os gastos com o pessoal constituíram a principal componente, no montante de **234 938,13 euros**, representando **58,1%** do total. Os fornecimentos e serviços externos ascenderam a **141 767,39 euros**, correspondendo a **35,1%** dos gastos.

Gastos	Valor	Peso
Gastos com o pessoal	234 938,13 €	58,1%
Fornecimentos e serviços externos	141 767,39 €	35, 1%
Depreciações e amortizações	17 490,67 €	4,3%
Variação dos inventários e custo das mercadorias e matérias consumidas	7 908,44 €	1,9%
Outros gastos	1 335,93 €	0,3%
Imposto sobre o rendimento	748,06 €	0,2%
Juros e gastos similares	123,80 €	<0,1%
Total	404 312,42 €	100%

Relativamente aos fornecimentos e serviços externos, verificou-se um aumento de 19 005,82 euros face a 2024, correspondente a 15,5%. Este crescimento concentrou-se sobretudo nos serviços especializados, honorários, conservação e reparação, energia, subcontratação, deslocações e alugueres.

Embora as despesas com materiais tenham diminuído aproximadamente 19,8 mil euros, esta redução não foi suficiente para compensar o aumento das restantes rubricas.

Execução financeira

A execução financeira de 2025 apresenta um resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos negativo em **33 185,02 euros**. Após o reconhecimento das depreciações e amortizações, o resultado operacional situou-se em – **50 675,02 euros**. Considerando os rendimentos e gastos financeiros, o resultado antes de impostos foi negativo em **50 735,01 euros**. Após o reconhecimento de **748,06 euros** de imposto sobre o rendimento, o exercício encerrou com um **resultado líquido negativo de 51 483,07 euros**.

O agravamento do resultado relativamente a 2024 resulta principalmente da conjugação dos seguintes fatores:

- Redução de **37 557,74 euros** nos subsídios, doações e legados à exploração;
- Aumento de **19 005,82 euros**, equivalente a **15,5%**, nos fornecimentos e serviços externos;
- Aumento de **4 511,76 euros** nos gastos com o pessoal;
- Evolução desfavorável de **2 094,60 euros** na variação dos inventários.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo crescimento de **9 114,19 euros** nas vendas e serviços prestados e pela redução de **13 113,25 euros** nos outros gastos.

Nos fornecimentos e serviços externos, o aumento concentrou-se sobretudo nos serviços especializados, honorários, conservação e reparação, energia, subcontratação, deslocações e alugueres. Em termos de centros de custo, este crescimento incidiu principalmente nos custos gerais de estrutura e no edifício.

Apesar da redução das disponibilidades, o ativo corrente, no montante de **147 886,74 euros**, continuava a ser superior ao passivo corrente, de **69 803,52 euros**. Esta relação evidencia capacidade para responder às responsabilidades de curto prazo, embora a diminuição da tesouraria aconselhe a manutenção de uma gestão prudente e de um acompanhamento regular dos fluxos financeiros. Importa ainda referir que o saldo disponível em depósitos bancários permite assegurar uma margem de tesouraria adequada ao cumprimento das obrigações correntes da entidade.

Aplicação dos resultados

A execução financeira do exercício de 2025 apresenta **um resultado líquido negativo no montante de 51 483,07 euros (cinquenta e um mil quatro centos e oitenta e três euros e sete cêntimos)**.

Propõe-se que este resultado seja transferido para a rubrica de resultados transitados, em conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis e com as disposições estatutárias da Associação.

Movimentos anuais por centro de custo - 2025			
Centro Ciência Viva do Algarve valores em euros			
Centro de custo	Movimento anual Débito	Movimento anual Crédito	Balanço do movimento anual
Centro	324 102,02 €	228 802,57 €	-95 299,45 €
01.001.1 - Edifício	14 078,04 €	-	-14 078,04 €
01.001.2 - Carrinha	1 101,23 €	-	-1 101,23 €
01.002 - Biologia	4 466,56 €	-	-4 466,56 €
01.005 - Exposição Permanente	-	51 182,40 €	51 182,40 €
01.006 - Loja	-	11 959,51 €	11 959,51 €
01.007 - Geral	295 799,69 €	165 530,66 €	-130 269,03 €
01.008 - Outros	-	130,00 €	130,00 €
Regularizações finais não imputadas a CC	8 656,50 €	-	-8 656,50 €
Atividades	7 498,98 €	25 801,72 €	18 302,74 €
02.001 - Aniversários	460,49 €	3 562,00 €	3 101,51 €
02.002 - Astronomia	-	5 251,50 €	5 251,50 €
02.003 - Oficinas	202,90 €	2 546,50 €	2 343,60 €
02.006 - Outras atividades (passeios, etc.)	6 835,59 €	14 441,72 €	7 606,13 €
Projetos	104 710,19 €	130 223,83 €	25 513,64 €
03.002 - Ciência Viva no Verão em Rede 2018	-	312,00 €	312,00 €
03.005 - CIV - Colégio Internacional de Vilamoura	287,24 €	12 987,40 €	12 700,16 €
03.006 - ANCCT - Ciência Viva	21 505,99 €	20 000,00 €	-1 505,99 €
03.018 - OPP Minha Praia	-	715,36 €	715,36 €
03.023 - Clubes Ciência Viva	592,55 €	-	-592,55 €
03.039 - Troca de Diretores	1 964,11 €	1 500,00 €	-464,11 €
03.042 - THETIDA	24 407,04 €	36 242,98 €	11 835,94 €
03.043 - Escola Ciência Viva	15 197,76 €	5 756,50 €	-9 441,26 €
03.046 - SLEs	5 689,32 €	8 233,20 €	2 543,88 €
03.050 - Projeto Acompanhamento Clubes	14 867,71 €	16 044,86 €	1 177,15 €
03.051 - Projeto ScienceUS - Photo POSTs	1 848,36 €	1 000,00 €	-848,36 €
03.052 - Projeto Erasmus+	10 141,07 €	24 931,53 €	14 790,46 €
03.053 - Ciência Viva no Verão em Rede 2025	8 209,04 €	2 500,00 €	-5 709,04 €
Grand Total	436 311,19 €	384 828,12 €	-51 483,07 €

Nota de reconciliação

As regularizações finais não imputadas a centro de custo totalizam 8 656,50 €, correspondendo à variação dos inventários da produção (1 339,25 €), ao custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas (6 569,19 €) e ao imposto sobre o rendimento (748,06 €). A inclusão desta linha reconcilia a tabela com o resultado líquido final de -51 483,07 €.

Fontes: BALANCETE CC 31.12.2025, Demonstração dos Resultados por Naturezas e Balanço em 31.12.2025.

ANEXOS

Demonstração financeira 2025

Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em
31/12/2025
(montantes em euros)

Centro de Ciência Viva do Algarve

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	112 109,90	102 995,71
Subsídios, doações e legados à exploração	10	214 136,12	251 693,86
Variação nos inventários da produção	7	(1 339,25)	755,35
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(6 569,19)	(6 187,15)
Fornecimentos e serviços externos	8	(141 767,39)	(122 761,57)
Gastos com o pessoal	12	(234 938,13)	(236 044,43)
Outros rendimentos	8	26 518,85	27 988,86
Outros gastos		(1 335,93)	(14 449,18)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(33 185,02)	3 991,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(17 490,67)	(17 816,09)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(50 675,69)	(13 824,64)
Juros e rendimentos similares obtidos	8	64,48	50,35
Juros e gastos similares suportados	6	(123,80)	(360,06)
Resultado antes de impostos		(50 735,01)	(14 134,35)
Imposto sobre o rendimento do período		(748,06)	(398,28)
Resultado líquido do período		(51 483,07)	(14 532,63)

Assinado por: **Cristina Carvalho Velga Pires**
Num. de Identificação: 10902073
Data: 2026.08.17 15:28:02 +0200

Assinado por: **Diogo Coelho Baptista**
Num. de Identificação: 13734982
Data: 2026.08.14 09:12:00+01'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 92878**



Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 92878

Balanço - (modelo para ESNL) em
31/12/2025
(montantes em euros)

Centro de Ciência Viva do Algarve

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente	4		
Ativos fixos tangíveis		43 093,81	55 990,43
Outros créditos e ativos não correntes			1 498,75
		43 093,81	57 489,18
Ativo corrente			
Inventários	7	9 280,50	12 102,03
Créditos a receber	11	16 336,48	27 445,46
Diferimentos		3 537,81	5 415,57
Outros ativos correntes	11	1 498,75	
Caixa e depósitos bancários		117 233,20	190 451,66
		147 886,74	235 414,72
Total do ativo		190 980,55	292 903,90
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15		
Fundos	11	484 459,57	484 459,57
Resultados transitados		(317 008,08)	(302 475,45)
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	11 208,61	14 371,74
Resultado líquido do período		(51 483,07)	(14 532,63)
Total dos fundos patrimoniais		127 177,03	181 823,23
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	3 764,47	4 787,44
Estado e outros entes públicos		5 824,68	7 532,69
Financiamentos obtidos	6;11	1 338,17	7 949,98
Diferimentos		20 405,49	57 144,28
Outros passivos correntes	11;12	32 470,71	33 666,28
		63 803,52	111 080,67
Total do passivo		63 803,52	111 080,67
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		190 980,55	292 903,90

Assinado por: **Cristina Carvalho Veiga Pires**
Num. de Identificação: 10902073
Data: 2026.08.17 15:26:08 +0200

Assinado por: **Diogo Coelho Baptista**
Num. de Identificação: 13734982
Data: 2026.08.14 09:08:16+01'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas
Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 92878**



Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 92878

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31/12/2025
(montantes em euros)**

Centro de Ciência Viva do Algarve

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		131 842,30	87 825,71
Pagamentos a fornecedores		140 334,93	113 237,85
Pagamentos ao pessoal	12	241 301,14	235 029,00
Caixa gerada pelas operações		(249 793,77)	(260 441,14)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		402,03	90,50
Outros recebimentos/pagamentos		189 741,29	416 852,08
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(60 454,51)	156 320,44
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	4 594,05	11 250,81
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>			13 055,89
<i>Juros e rendimentos similares</i>		64,46	49,34
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(4 529,59)	1 854,42
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	6	6 611,81	7 860,73
<i>Juros e gastos similares</i>	6	123,80	360,58
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(6 735,61)	(8 221,31)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(71 719,71)	149 953,55
Caixa e seus equivalentes no início do período		190 451,66	40 498,11
Caixa e seus equivalentes no fim do período		118 731,95	190 451,66

Assinado por: **Cristina Carvalho Velga Pires**
Num. de Identificação: 10902073
Data: 2026.08.17 15:27:17 +0200

Assinado por: **Diogo Coelho Baptista**
Num. de Identificação: 13734982
Data: 2026.08.14 09:10:19+01'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas
Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 92878**



Administração / Gerência

Contabilista Certificado N° 92878

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31/12/2025
(montantes em euros)

Centro de Ciência Viva do Algarve

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	484 459,57			(302 475,45)		14 371,74	(14 532,63)	181 823,23		181 823,23
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(14 532,63)		(3 163,13)	14 532,63	(3 163,13)		(3 163,13)
7					(14 532,63)		(3 163,13)	14 532,63	(3 163,13)		(3 163,13)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							(51 483,07)	(51 483,07)		(51 483,07)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							(54 646,20)	(54 646,20)		(54 646,20)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6+7+8+10	484 459,57			(317 008,08)		11 206,61	(51 483,07)	127 177,03		127 177,03

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 92878

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31/12/2025
(montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024		484 459,57			(342 845,31)		5 714,23	40 369,86	187 698,35		187 698,35
3 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					40 369,86		8 657,51	(40 369,86)	8 657,51		8 657,51
2 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					40 369,86		8 657,51	(40 369,86)	8 657,51		8 657,51
3 RESULTADO INTEGRAL								(14 532,63)	(14 532,63)		(14 532,63)
4=2+3 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								(5 875,12)	(5 875,12)		(5 875,12)
5 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024											
6=1+2+3+5		484 459,57			(302 475,45)		14 371,74	(14 532,63)	181 823,23		181 823,23

Assinado por: **Diogo Coelho Baptista**
Num. de identificação: 13734982
Data: 2026.08.14 09:09:24+01'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 92878**

 ORDEM
dos CONTABILISTAS
CERTIFICADOS

Assinado por: **Cristina Carvalho Veiga Pires**
Num. de identificação: 10902073
Data: 2026.08.17 15:26:45 +0200

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Centro de Ciência Viva do Algarve

ANO : 2025

ÍNDICE

1 -	Identificação da entidade
1.1	Dados de identificação
2 -	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
2.1	Referencial contabilístico utilizado
3 -	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros
3.1	Principais políticas contabilísticas
4 -	Ativos fixos tangíveis
4.1	Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
4.1.1	Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
4.1.2	Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
5 -	Ativos intangíveis
5.1	Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
5.1.1	Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
5.1.3	Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
6 -	Custos de empréstimos obtidos
6.2	Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
6.3	Outras divulgações
7 -	Inventários
7.2	Quantia escriturada de inventários
7.4	Apuramento da variação de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:
8 -	Rendimentos e gastos
8.2	Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
8.3	Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
10 -	Subsídios e outros apoios das entidades públicas
10.1	Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas
11 -	Instrumentos financeiros
11.3	Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
11.6	Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor
11.9	Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
12 -	Benefícios dos empregados
12.1	Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
12.4	Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Notas às Demonstrações Financeiras

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 15.2 Informação por atividade económica
- 15.3 Informação por mercado geográfico
- 15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

16 - Outras divulgações

- 16.1 Transações entre partes relacionadas
- 16.1.3 Remunerações do pessoal chave da gestão, conforme quadro seguinte:

18 - Impostos e contribuições

- 18.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
- 18.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

19 - Partes relacionadas

- 19.1 Identificação das partes relacionadas
- 19.1.2 Entidades participantes

20 - Fluxos de caixa

- 20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:
- 20.2 Outras informações

1 - Identificação da entidade**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: Centro de Ciência Viva do Algarve
 Número de identificação de pessoa coletiva: 504556487
 Lugar da sede social: Rua Comandante Francisco Manuel
 Endereço eletrónico:
 Página da internet: <http://www.ccvalg.pt>
 Natureza da atividade: Outras atividades associativas, n.e.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**3.1. Principais políticas contabilísticas**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 50.000 euros. e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é

substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

ANEXO DO ANO DE 2025

Centro de Ciência Viva do Algarve

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções			20 a 50	
Equipamento básico			3 a 8	
Equipamento de transporte			4 a 8	
Equipamento administrativo			3 a 8	
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis				

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

O valor registado em ativos em curso refere-se a uma maquete para a construção de uma casa na árvore, que por questões de licenciamento, ainda não avançou para a fase de construção.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		321 758,40	723 367,75	23 482,00	136 523,27		57 171,12	12 300,00		1 274 602,54
Depreciações acumuladas		321 758,40	706 578,25	16 159,75	136 163,17		37 952,54			1 218 612,11
Saldo no início do período			16 789,50	7 322,25	360,10		19 218,58	12 300,00		55 990,43
Variações do período			(2 533,65)	(5 069,25)	(74,50)		(5 219,22)			(12 896,62)
Total de aumentos			4 594,05							4 594,05
Aquisições em primeira mão			4 594,05							4 594,05
Total diminuições			7 127,70	5 069,25	74,50		5 219,22			17 490,67
Depreciações do período			7 127,70	5 069,25	74,50		5 219,22			17 490,67
Outras transferências			0,00							0,00
Saldo no fim do período			14 255,85	2 253,00	285,60		13 999,36	12 300,00		43 093,81
Valor bruto no fim do período		321 758,40	727 961,80	23 482,00	136 523,27		57 171,12	12 300,00		1 279 196,59
Depreciações acumuladas no fim do período		321 758,40	713 705,95	21 229,00	136 237,67		43 171,76			1 236 102,78

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		321 758,40	723 367,75	23 482,00	136 523,27		42 077,08	12 300,00		1 259 508,50
Depreciações acumuladas		321 758,40	700 981,75	11 090,50	134 547,77		32 417,60			1 200 796,02
Saldo no início do período			22 386,00	12 391,50	1 975,50		9 659,48	12 300,00		58 712,48
Variações do período			(5 596,50)	(5 069,25)	(1 615,40)		9 559,10			(2 722,05)
Total de aumentos							15 094,04			15 094,04
Aquisições em primeira mão							15 094,04			15 094,04
Total diminuições			5 596,50	5 069,25	1 615,40		5 534,94			17 816,09
Depreciações do período			5 596,50	5 069,25	1 615,40		5 534,94			17 816,09
Saldo no fim do período			16 789,50	7 322,25	360,10		19 218,58	12 300,00		55 990,43
Valor bruto no fim do período		321 758,40	723 367,75	23 482,00	136 523,27		57 171,12	12 300,00		1 274 602,54
Depreciações acumuladas no fim do período		321 758,40	706 578,25	16 159,75	136 163,17		37 952,54			1 218 612,11

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

Administração/ Gerência

Pag. 9 de 21

Contabilista Certificado N° 92878

5.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento			3	
Programas de computadores			3	
Propriedade industrial			3	
Outros ativos intangíveis				

5.1.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período		99 960,00	1 025,00	97 035,46				198 020,46
Amortizações acumuladas totais no fim do período		99 960,00	1 025,00	97 035,46				198 020,46
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início		99 960,00	1 025,00	97 035,46				198 020,46
Amortizações acumuladas		99 960,00	1 025,00	97 035,46				198 020,46
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.2. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	1 500,00	1 338,17		13,16					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	1 500,00	1 338,17		13,16					
Empréstimos específicos	22 530,00			110,64	110,64				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	22 530,00			110,64	110,64				
Total dos Empréstimos	24 030,00	1 338,17		123,80	110,64				

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispendios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitaliza dos	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	1 500,00	995,12		0,52					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	1 500,00	995,12		0,52					
Empréstimos específicos	22 530,00	6 954,86		360,06	360,06				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	22 530,00	6 954,86		360,06	360,06				
Total dos Empréstimos	24 030,00	7 949,98		360,58	360,06				

6.3. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	123,80	360,06
Juros de financiamentos suportados	110,64	360,06
Juros de locações financeiras	110,64	360,06
Outros gastos e perdas financiamento (fin. obtidos)	13,16	

7 - Inventários

7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	7 887,37		7 887,37	6 554,15		6 554,15
Compras	5 086,91		5 086,91	7 650,47		7 650,47
Reclassificação e regularização de inventários				(130,10)		(130,10)
Inventários finais	6 405,09		6 405,09	7 887,37		7 887,37
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	6 569,19		6 569,19	6 187,15		6 187,15
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7.4. Apuramento da variação de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

ANEXO DO ANO DE 2025

Centro de Ciência Viva do Algarve

Descrição	Prod. Acabados e Interm.	Subprodutos, desp e refugos	Prod e trab em curso	Total Período	Prod. Acab. e Interm. Per. Anterior	Subprd, desp e refugos Per. Anterior	Prod e trab. em curso Per. Anterior	Total Período Anterior
APURAMENTO DA VARIAÇÃO DE PRODUÇÃO								
Inventários finais	2 875,41			2 875,41	4 214,66			4 214,66
Reclassificação e regularização de inventários								
Inventários iniciais	4 214,66			4 214,66	3 459,31			3 459,31
Variação da produção	(1 339,25)			(1 339,25)	755,35			755,35
OUTRAS INFORMAÇÕES								

8 - Rendimentos e gastos

8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	11 951,51	11 943,91
Prestação de serviços	100 158,39	91 051,80
Juros	64,46	49,34
Outros réditos	23 355,74	23 591,49
Total	135 530,10	126 636,54

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

ANEXO DO ANO DE 2025

Centro de Ciência Viva do Algarve

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	7 549,61	3 439,51
Serviços especializados	58 905,36	35 492,39
Trabalhos especializados	9 355,50	12 576,48
Publicidade e propaganda	2 865,90	434,23
Vigilância e segurança	2 016,61	2 364,61
Honorários	23 079,22	6 661,00
Comissões	774,56	1 469,76
Conservação e reparação	19 768,99	11 399,81
Outros	1 044,58	586,50
Materiais	15 743,27	35 543,05
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 601,33	16 450,27
Material de escritório	1 576,50	4 861,95
Artigos para oferta	1 400,00	
Outros	9 165,44	14 230,83
Energia e fluidos	20 520,50	15 600,85
Eletricidade	16 756,95	12 918,37
Combustíveis	1 971,86	961,30
Água	1 791,69	1 721,18
Deslocações, estadas e transportes	13 832,79	10 128,02
Deslocações e estadas	13 801,41	10 128,02
Transportes de mercadorias	31,38	
Serviços diversos	25 215,86	22 557,75
Rendas e alugueres	5 938,55	3 012,23
Comunicação	1 625,84	2 250,23
Seguros	2 344,42	2 173,13
Contencioso e notariado	65,00	
Limpeza, higiene e conforto	1 523,75	2 257,15
Outros serviços	13 718,30	12 865,01
Total	141 767,39	122 761,57

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2025, a Entidade tem nos capitais próprios, na conta 593 - Subsídios, o valor de 11.208,61€, relativo a Subsídios para o Investimento da Escola Ciência Viva (1.041,74€), Sub.Estação de Reciclagem (1.728,76€) e Sub.Tenda Planetário (8.438,11€) tendo sido transferido para resultados no decorrer do ano o valor de 3.163,13€.

Foram também registados directamente em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

- Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica: 24.000€
- Câmara Municipal de Faro - 75.000€
- Câmara Municipal de Albufeira - 12.500€
- Câmara Municipal de Loulé - 12.500€
- Projeto ScienceUs: 1.000€
- Projeto ETY-Erasmus - 23.900€
- Projeto Acompanhamento Clubes - 16.044,86€
- Projeto THETIDA - 36.242,98€
- Projeto Escola Ciência Viva - 4.715,08€
- Projeto SLES - 8.233,20€

ANEXO DO ANO DE 2025

Centro de Ciência Viva do Algarve

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento				13 774,54		3 163,13			
Para ativos fixos tangíveis				13 774,54		3 163,13			
Outros ativos fixos tangíveis				13 774,54		3 163,13			
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração			100 000,00			114 136,12			
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total			100 000,00	13 774,54		117 299,25			

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento				1 319,50	13 774,54	4 398,38			
Para ativos fixos tangíveis				1 319,50	13 774,54	4 398,38			
Equipamento administrativo						1 235,25			
Outros ativos fixos tangíveis				1 319,50	13 774,54	3 163,13			
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração			140 718,98			110 974,88			
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total			140 718,98	1 319,50	13 774,54	115 373,26			

11 - Instrumentos financeiros

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	484 459,57			484 459,57
Resultados transitados	(302 475,45)		(14 532,63)	(317 008,08)
Outras variações nos capitais próprios	14 371,74		(3 163,13)	11 208,61
Subsídios	14 371,74		(3 163,13)	11 208,61
Total	196 355,86		(17 695,76)	178 660,10

Quadro comparativo:

Administração/ Gerência

Pag. 14 de 21

Contabilista Certificado N° 92878

ANEXO DO ANO DE 2025

Centro de Ciência Viva do Algarve

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	484 459,57			484 459,57
Resultados transitados	(342 845,31)		40 369,86	(302 475,45)
Outras variações nos capitais próprios	5 714,23		8 657,51	14 371,74
Subsídios	5 714,23		8 657,51	14 371,74
Total	147 328,49		49 027,37	196 355,86

11.6. **Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor**11.9. **Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

Existem perdas por imparidade de saldos de clientes reconhecidas em períodos anteriores.

A rubrica "Outras contas a receber" é decomposta da seguinte forma:

- Devedores por acréscimo de rendimentos (16.150,88€)

A rubrica "Outras contas a pagar" é decomposta da seguinte forma:

- Credores por acréscimo de gastos (32.232,72€)

- Mapas deslocação (2025) a pagar em 2026 (215,29€)

- Via Verde a pagar em 2026 (22,70€)

Por recomendação da CNC, referente ao FCT, face à data de fim de pedido de resgate (31.12.2026), este Ativo foi reclassificado para Ativo Corrente, não tendo sido considerado a necessidade de reconhecimento de Perdas por Imparidade.

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			23 236,56	(5 401,33)	
Cientes e utentes			5 401,33	(5 401,33)	
Outras contas a receber			16 336,48		
Outros ativos financeiros			1 498,75		
Passivos financeiros:			36 235,18		
Fornecedores			3 764,47		
Financiamentos obtidos			1 338,17		
Outras contas a pagar			32 470,71		
Ganhos e perdas líquidos:			(13,14)		
De passivos financeiros			(13,14)		
Rendimentos e gastos de juros:			(46,18)		
De ativos financeiros			64,46		
De passivos financeiros			(110,64)		

Quadro comparativo:

ANEXO DO ANO DE 2025

Centro de Ciência Viva do Algarve

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			32 846,79	(5 401,33)	
Cientes e utentes			25 163,73	(5 401,33)	
Outras contas a receber			7 683,06		
Passivos financeiros:			38 453,72		
Fornecedores			4 787,44		
Financiamentos obtidos			7 949,98		
Outras contas a pagar			33 666,28		
Ganhos e perdas líquidos:			0,49		
De passivos financeiros			0,49		
Rendimentos e gastos de juros:			(310,72)		
De ativos financeiros			49,34		
De passivos financeiros			(360,06)		

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	11,00	20 982,00	11,00	21 374,00
Pessoas remuneradas	11,00	20 982,00	11,00	21 374,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	11,00	20 982,00	11,00	21 374,00
Pessoas a tempo completo	9,00	20 282,00	6,00	14 617,50
(das quais pessoas remuneradas)	9,00	20 282,00	6,00	14 617,50
Pessoas na tempo parcial	2,00	700,00	5,00	6 756,50
(das quais pessoas remuneradas)	2,00	700,00	5,00	6 756,50
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	11,00	20 982,00	11,00	21 374,00
Masculino	5,00	9 360,00	4,00	8 808,00
Feminino	6,00	11 622,00	7,00	12 566,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

ANEXO DO ANO DE 2025

Centro de Ciência Viva do Algarve

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	234 938,13	236 044,43
Remunerações do pessoal	187 448,28	192 023,71
Indemnizações	760,14	
Encargos sobre as remunerações	38 334,35	39 604,70
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2 656,62	2 866,02
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	5 738,74	1 550,00
- formação	5 265,26	
- fardamento	111,23	

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	11 951,51	11 951,51
De mercadorias	11 951,51	11 951,51
Prestações de serviços	100 158,39	100 158,39
Compras	5 086,91	5 086,91
Fornecimentos e serviços externos	141 767,39	141 767,39
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	6 569,19	6 569,19
Mercadorias	6 569,19	6 569,19
Variação nos inventários de produção	(1 339,25)	(1 339,25)
Gastos com o pessoal	234 938,13	234 938,13
Remunerações	187 448,28	187 448,28
Outros gastos	47 489,85	47 489,85
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	43 093,81	43 093,81
Total das aquisições	4 594,05	4 594,05
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

ANEXO DO ANO DE 2025

Centro de Ciência Viva do Algarve

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	11 943,91	11 943,91
De mercadorias	11 943,91	11 943,91
Prestações de serviços	91 051,80	91 051,80
Compras	7 650,47	7 650,47
Fornecimentos e serviços externos	122 761,57	122 761,57
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	6 187,15	6 187,15
Mercadorias	6 187,15	6 187,15
Variação nos inventários de produção	755,35	755,35
Gastos com o pessoal	236 044,43	236 044,43
Remunerações	192 023,71	192 023,71
Outros gastos	44 020,72	44 020,72
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	55 990,43	55 990,43
Total das aquisições	15 094,04	15 094,04
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	11 951,51			11 951,51
Prestações de serviços	100 158,39			100 158,39
Compras	1 343,30	3 743,61		5 086,91
Fornecimentos e serviços externos	128 183,05	13 584,34		141 767,39
Aquisições de ativos fixos tangíveis		4 594,05		4 594,05
Rendimentos suplementares:	23 250,00			23 250,00
Outros rendimentos suplementares	23 250,00			23 250,00

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	11 943,91			11 943,91
Prestações de serviços	91 051,80			91 051,80
Compras	1 683,91	5 966,56		7 650,47
Fornecimentos e serviços externos	103 542,45	19 176,90	42,22	122 761,57
Aquisições de ativos fixos tangíveis		15 094,04		15 094,04
Rendimentos suplementares:	23 572,16			23 572,16
Outros rendimentos suplementares	23 572,16			23 572,16

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

16 - Outras divulgações

16.1. Transações entre partes relacionadas

16.1.3. Remunerações do pessoal chave da gestão, conforme quadro seguinte:

Direção

Presidente: Teresa Santos | Câmara Municipal de Faro
 Diretora Executiva: Cristina Veiga-Pires | Universidade do Algarve
 Vogal: João Fragoso | Universidade do Algarve
 Vogal: Rui Cabral e Silva | Universidade do Algarve
 Vogal: Hugo Barros | Universidade do Algarve

Mesa da Assembleia

Presidente: José Carlos Rolo | Câmara Municipal de Albufeira
 Secretária: Sílvia Pereira | Câmara Municipal de Faro

Conselho Fiscal

Presidente: Maria Antónia Nascimento | Câmara Municipal de Faro
 Vogal: Rui Leitão | Diz, Silva e Duarte, SROC
 Vogal: Natércia Palma | Câmara Municipal de Faro

Comissão de acompanhamento científico

Adelino Canário | Universidade do Algarve
 Célio Conceição | Universidade do Algarve
 Mirian Tavares | Universidade do Algarve
 Jozée Sarrazin | IFREMER
 Carlos Rocha | Trinity College Dublin

Os membros dos órgãos sociais não auferem qualquer tipo de remuneração no Centro de Ciência Viva do Algarve.

Descrição	Valor Período
Total de remunerações	
Total benefícios de curto prazo dos empregados	
Total benefícios pós-emprego	
Total benefícios de longo prazo	
Total benefícios por cessação de emprego	
Total pagamentos com base em ações	

18 - Impostos e contribuições

18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

ANEXO DO ANO DE 2025

Centro de Ciência Viva do Algarve

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	(50 735,01)	(14 134,35)
Imposto corrente	748,06	398,28
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	748,06	398,28
Tributações autónomas	249,35	132,76
Taxa efetiva de imposto	(1,47)	(2,81)

18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	16,11	748,06	12,36	398,28
Retenções efetuadas por terceiros	16,11		12,36	
Imposto estimado		748,06		398,28
Retenção de impostos sobre rendimentos		744,75		1 021,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		1 117,21		2 049,49
Contribuições para a Segurança Social		3 230,77		4 076,28
Total	16,11	5 840,79	12,36	7 545,05

19 - Partes relacionadas

19.1. Identificação das partes relacionadas

19.1.2. Entidades participantes

Os associados do Centro de Ciência Viva do Algarve são:

- Município de Faro
- Município de Albufeira
- Município de Loulé
- Universidade do Algarve

O valor dos honorários pagos em 2025 à empresa DIZ & ASSOCIADOS - SROC, LDA foi de 2.214€ (IVA incluído).

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa		85 807,22	85 670,72	136,50
Depósitos à ordem	2 410,52	647 719,60	648 122,91	2 007,21
Outros depósitos bancários	188 041,14	245 064,46	318 016,11	115 089,49
Total	190 451,66	978 591,28	1 051 809,74	117 233,20

Quadro comparativo:

Administração/ Gerência

Pag. 20 de 21

Contabilista Certificado N° 92878

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1 066,45	79 110,87	80 177,32	
Depósitos à ordem	2 427,50	952 356,51	952 373,49	2 410,52
Outros depósitos bancários	37 004,16	516 049,34	365 012,36	188 041,14
Total	40 498,11	1 547 516,72	1 397 563,17	190 451,66

20.2. Outras informações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida		
Subsídios à exploração	167 562,90	405 979,56
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento	402,03	78,14
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso		

Assinado por: **Cristina Carvalho Velga Pires**
 Num. de Identificação: 10902073
 Data: 2026.08.17 15:25:27 +0200

Assinado por: **Diogo Coelho Baptista**
 Num. de Identificação: 13734982
 Data: 2026.08.14 09:06:49+01'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 92878**



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem o Conselho Fiscal do **CENTRO CIÊNCIA VIVA DO ALGARVE**, apresentar o relatório da sua ação fiscalizadora, bem como o parecer sobre o Relatório e Contas respeitantes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, que foram submetidos à nossa apreciação pela Direção.

No desempenho das nossas funções acompanhámos a gestão e o funcionamento da Associação, mantendo os contactos necessários com a Direção e os demais serviços, solicitando os esclarecimentos que, nas circunstâncias, entendemos convenientes.

Durante o exercício em apreço efetuámos as verificações dos livros, dos registos contabilísticos e dos documentos de suporte com a periodicidade e extensão consideradas necessárias.

Apreciámos o relatório de gestão, o qual preenche os requisitos exigidos no art.º 66º do Código das Sociedades Comerciais.

As demonstrações financeiras e o correspondente anexo foram elaborados em conformidade com os preceitos legais.

O Conselho Fiscal apreciou a "certificação legal das contas", datada de 3 de agosto de 2026, documento que foi elaborado pelo Revisor Oficial de Contas e que merece a nossa concordância.

No exercício de 2025 verificou-se na rubrica de vendas e prestações de serviços um crescimento de 9.114 euros relativamente a 2024, e situação explicada por um aumento nas prestações de serviços relacionada com as entradas e atividades diversas.

Quanto aos subsídios à exploração, no ano de 2025 verificou-se uma diminuição de cerca de 37.000 euros, sendo essencialmente uma diminuição de 50.000 euros relativos ao projecto THETIDA (projeto financiado pela União Europeia que protege o

património costeiro e subaquático contra alterações climáticas e perigos naturais) e também a diminuição de cerca de 15.000 euros relativos ao projeto IMOVE, que foram compensados pelos subsídios relativos ao projeto ETY-Erasmus, no valor de cerca de 24.000 euros.

Em termos de gastos com FSE verificamos um crescimento de 15,48% (cerca de 19.000 euros relativamente a 2024), uma parte relacionado com crescimento dos gastos com honorários, conservação e reparação.

Os gastos com pessoal mantiveram-se semelhantes ao ano anterior, registando o valor de 234.938 euros.

Finalmente, devemos referir que o resultado líquido do exercício foi negativo em 51.483 euros, bastante inferior ao ocorrido em 2024 (resultado líquido negativo em 14.533 euros).

Em face do exposto, somos de parecer, que a Assembleia Geral aprove:

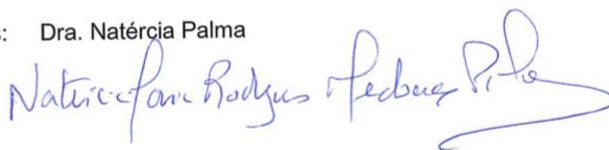
- a) As Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direcção referentes ao exercício de 2025;
- b) O Relatório de Gestão e a proposta de aplicação dos resultados;

Lisboa, 3 de agosto de 2026

O CONSELHO FISCAL

Presidente: Dra. Maria Antónia Martins do Nascimento

Vogais: Dra. Natércia Palma



DIZ & ASSOCIADOS, SROC

Representada por:

Rui Leitão

Certificação Legal de Contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **CENTRO CIÊNCIA VIVA DO ALGARVE**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 190.980,55 euros e um total de fundos patrimoniais de 127.177,03 euros, incluindo um resultado líquido negativo do período de 51.483,07 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;

Diz & Associados – SROC, Lda – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Nº 118 da Lista Oficial das SROC – Contribuinte Nº 503 103 012 – CMVM – 20161437

An independent firm
associated with



SEDE: Av. António Augusto Aguiar, nº24, 7º Dto – 1050-016 Lisboa – Tel. 21 322 37 80 – Fax 21 322 37 89 geral@diz-sroc.pt – www.diz-sroc.pt
Escritório Coimbra: Rua do Cineiro, nº 24, Algar – 3040-661 Assafarge, Coimbra – Telm. 917 229 375 – jvazfer@diz-sroc.pt
Escritório Lisboa: Estrada da Luz, 165 – 7º Dto. – 1600-154 Lisboa – Tel. 21 726 14 09 – Fax 21 726 30 53 – jssilva@diz-sroc.pt

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificámos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtivemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliámos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam

suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliámos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicámos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais

Lisboa, 3 de agosto de 2026

Assinado por: **RUI MANUEL TAVARES LEITÃO**
 Num. de Identificação: 09578159
 Data: 2026.08.03 19:55:31+01'00'



DIZ & ASSOCIADOS, SROC, LDA

(Inscrita na OROC sob o n.º 118, e na CMVM sob o n.º 20161437)
 representada pelo sócio Rui Manuel Tavares Leitão
 ROC n.º 1519 da OROC e n.º 20161129 da CMVM